

PLANO DE ATIVIDADES **2025**



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS	4
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	5
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	6
INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	8
INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	9
INTERNACIONALIZAÇÃO	11
AValiação, QUALIDADE E ÉTICA	12

PREÂMBULO

Tal como havia sido antecipado no ano anterior, a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) viu, ao longo de 2024, a sua atividade, em todos os seus níveis, ser substancialmente reforçada, apresentando uma dinâmica assinalável e gerando um contributo e um impacto institucional de grande relevância.

Embora a sua situação orçamental tenha registado melhorias, a EEUM continuou a enfrentar limitações em relação a algumas das suas pretensões, nomeadamente no que diz respeito à contratação de recursos humanos, essenciais para garantir uma maior estabilidade no seu quadro de docentes, investigadores e pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (TAG).

Em 2025, certamente enfrentaremos grandes desafios a vários níveis, sendo que um dos mais relevantes será o aproximar do término de diversos projetos, muitos dos quais são financiados pelo PRR, com a maioria deles a concluir-se em 2026. Até ao momento, muitos destes projetos registaram taxas de execução ainda relativamente baixas. Por isso, espera-se que 2025 seja um ano marcado por uma aceleração clara e significativa na execução desses projetos, de forma a garantir o seu cumprimento dentro dos prazos estabelecidos.

A nível orçamental, é expectável que, em 2025, a EEUM seja novamente um dos maiores contribuintes líquidos para o equilíbrio orçamental da UMinho. Este desempenho financeiro positivo da EEUM, que se tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, é claramente um fator muito positivo, mas não deixa de apresentar desafios de sustentabilidade, tanto para a própria EEUM como para a UMinho no seu conjunto.

Um dos desafios será a integração na carreira de diversos investigadores precários que, com o término de alguns ciclos de financiamento previstos para 2024, deverá ocorrer ao longo de 2025, em particular para aqueles que decorram da candidatura ao concurso FCT - Tenure.

Ainda a nível dos recursos humanos, ao longo de 2024 foi notório o elevado número de docentes e TAG que se aposentaram. Para 2025, espera-se que este número seja igualmente elevado. Embora estas aposentações já fossem, de alguma forma, previsíveis, as saídas representam um desafio significativo em termos de rejuvenescimento da equipa, uma vez que a EEUM tem vindo a enfrentar dificuldades em obter autorização para que as novas contratações acompanhem, pelo menos, o ritmo das aposentações.

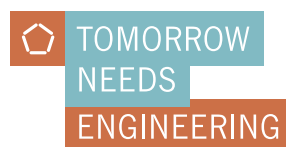
Como já referido em edições anteriores deste documento, o Programa de Ação apresentado à comunidade da EEUM durante a audição pública para a eleição do seu Presidente, em 2022, estabelecia os objetivos e metas a atingir ao longo do período de vigência do presente mandato (2022-2025).

Assim, os planos de atividades anuais que decorrem durante este mandato não devem ser encarados como exercícios independentes, mas devem, antes, ser orientados pelo referido Programa de Ação, que atua como documento estratégico para as diversas iniciativas a implementar nos diferentes eixos de ação. Desta forma, garante-se uma plena consonância com a estratégia delineada pela Presidência.

Esta estratégia encontra-se, ainda, alinhada com o Plano Estratégico da EEUM para a década 2023-2033, um documento fundamental publicado no início de 2024, que orientará as políticas e prioridades institucionais ao longo desse horizonte temporal.

Para concluir, dirigimos, como é habitual, uma sincera palavra de apreço e reconhecimento a todos os trabalhadores da EEUM. São eles que, ano após ano, têm desempenhado um papel essencial na consolidação da identidade desta Escola no contexto académico português.

Escola de Engenharia, 24 de fevereiro de 2025





1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

A EEUM, como foi já brevemente referido no preâmbulo deste plano, enfrentará desafios significativos que decorrerão do contexto único e imprevisível que o ano de 2025 trará consigo. Contudo, tendo em conta a estreita ligação entre este plano de atividades e o programa de ação da atual equipa presidencial, os desafios institucionais delineados no programa exigirão o desenvolvimento de um conjunto de ações estratégicas, as quais irão abarcar, entre outras, as seguintes:

- Realizar uma gestão financeira que seja, acima de tudo, transparente e alinhada com a visão desta Presidência e com os valores que ela defende, de forma a proteger a EEUM nas diversas decisões tomadas a nível central da Universidade, nomeadamente no que diz respeito à distribuição de recursos, sempre conscientes da sua responsabilidade e do seu contributo para a manutenção de uma UMinho coesa e plural, sem, no entanto, deixar de exigir uma maior autonomia, particularmente no reforço da sua capacidade de decisão a nível financeiro;
 - Atender ao crescente envelhecimento do quadro de trabalhadores da Escola e, em consonância, promover a renovação do mesmo de forma progressiva, atempada e sustentada, assegurando um apoio ao desenvolvimento das várias carreiras;
 - Manter a organização das reuniões do Conselho Consultivo da EEUM, que reunirá pela terceira vez neste mandato em setembro de 2025, consolidando a ligação dos seus vários membros, em particular dos externos, à EEUM e fazendo uma reflexão sobre as ações desenvolvidas pela Presidência ao longo do seu mandato;
 - Cooperar de forma transparente e franca com outras escolas de engenharia, assumindo, nomeadamente, um papel construtivo e proativo no âmbito do consórcio de escolas de engenharia (CEE), contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento desta colaboração interinstitucional;
 - Fortalecer e consolidar a criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no Ensino Superior e na Engenharia, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros;
 - Procurar reforçar a cooperação com as entidades regionais e nacionais, incluindo o estreitamento de parcerias com diversas autarquias da região do Minho, que têm vindo a desenvolver, de forma crescente, laços de colaboração com a EEUM em várias áreas de atuação.
-

2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se continuar a promover a implantação de um espaço de trabalho saudável, que promova a motivação de todos os corpos de trabalhadores (docentes, investigadores e trabalhadores TAG), garantindo as condições necessárias para o exercício das suas atividades e a fundamental perspetiva de evolução nas respetivas carreiras. Neste sentido pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Estabelecer planos de renovação do corpo docente e de investigação, bem como do pessoal TAG, assegurando a qualidade e a eficácia dos serviços da Escola e perspetivando possibilidades de progressão na carreira dos seus colaboradores;
 - Dar centralidade à gestão do pessoal TAG, promovendo maiores níveis de eficácia dos serviços prestados, recorrendo eventualmente à definição de um conjunto de serviços que possam ser partilhados pelas subunidades;
 - Realizar a Sessão *Tomorrow Needs a Welcome*, programa de acolhimento que atende ao perfil dos novos trabalhadores contratados pela Escola, desde professores e investigadores a trabalhadores TAG, e que permite receber estes novos colegas e integrá-los, de forma célere, na dinâmica e estrutura da Escola;
 - Reclamar a necessidade urgente de investimento central nas infraestruturas de ensino (como por exemplo, nas condições acústicas e de climatização dos espaços letivos, mobiliário, projetores, disponibilidade e estabilidade do *WiFi*, uso de computadores, entre outras);
 - Assegurar que a Escola é um espaço inclusivo de acessibilidade universal, com espaços pensados e planeados para permitir o seu acesso e usufruto por todas as populações, incluindo populações especiais como os membros da Escola que tenham mobilidade reduzida;
 - Promover a realização de momentos artísticos nos espaços da Escola, como exposições de artes plásticas (pintura/escultura) ou momentos de artes performativas (música/dança/declamação de poesia), como forma de integração da componente criativa nas atividades quotidianas dos seus colaboradores, aproveitando a oportunidade da comemoração dos 50 anos de existência da Escola de Engenharia;
 - Continuar a progredir, no âmbito da iniciativa “Qualidade & Implementação”, para a implementação de uma metodologia de análise e avaliação da qualidade dos diferentes serviços da Escola de Engenharia, já iniciada em 2023, promovendo o *deployment* do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ – UMinho), estudando e aplicando ferramentas que permitam recolher, na ótica do utilizador, a opinião sobre vários aspetos relacionados com os serviços prestados pelas Subunidades e pela Presidência, que seja conducente à melhoria contínua da qualidade dos serviços da EEUM.
-

3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ao nível da Educação e Formação pretende-se consolidar procedimentos internos promovendo a sua melhoria contínua e simplificação, bem como prosseguir com a implementação de estratégias de diferenciação da oferta educativa da EEUM. Afirmar a excelência e unicidade do nosso ensino através de uma comunicação interna e externa dirigida e eficaz continuará a ser uma prioridade.

Neste sentido, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2025 incluem:

- Incentivar a nossa comunidade docente e discente a adotar práticas de ensino-aprendizagem inovadoras e inclusivas, promovendo ações, *worskshops* e eventos focados na inovação pedagógica no ensino de engenharia;
- Identificar elementos diferenciadores do ensino na EEUM e estabelecer linhas de orientação para o desenho de cursos exclusivos, promovendo reuniões de trabalho do grupo *ad hoc* criado para refletir sobre o tema 'Educação em Engenharia';
- Continuar a apostar num ensino de excelência reconhecido nacional e internacionalmente, apoiando medidas que promovam a singularidade dos nossos estudantes através de um melhor alinhamento do ensino ministrado com as necessidades do mercado; e que fomentem a nossa oferta educativa através da adoção de tipologias flexíveis e conteúdos em áreas de conhecimento emergentes. Para o efeito, pretende-se promover esta reflexão junto dos diretores de curso cujos cursos se encontram em avaliação na A3ES;
- Contribuir para a captação dos melhores estudantes para a EEUM através de sessões de esclarecimento e divulgação da oferta educativa nos vários fóruns internos e externos em que a EEUM marca presença anualmente. Adicionalmente, realizar um levantamento das atividades de divulgação promovidas pelas Direções de Departamento, Direções de Curso e Núcleos de Estudantes no sentido de capitalizar esses esforços;
- Apostar no reforço das competências transversais dos nossos estudantes através da promoção de ações focadas no seu desenvolvimento pessoal e profissional com a colaboração de parceiros relevantes como a Alumni, Ordem dos Engenheiros e AAUMinho; bem como incentivando o seu envolvimento quer como participantes, quer como staff nos eventos da EEUM promovidos pela Presidência (e.g., Dia do Emprego), Departamentos/Centros, e Associações/Núcleos de Estudantes (e.g. Olimpíadas de Engenharia);
- Capacitar os nossos estudantes de conhecimento relevante e atual para serem agentes ativos de inovação digital nas empresas e instituições, apostando no ensino e uso de novas tecnologias digitais e incentivando os docentes à sua adoção;
- Promover uma melhor integração e acompanhamento dos estudantes, em particular dos novos estudantes, por forma a reduzir o abandono e promover o sucesso escolar. A EEUM pretende incentivar os seus estudantes e docentes a participar nas atividades e eventos desenhados para o efeito na UM (e.g. Sou UMinho 5.0);
- Destacar a oferta educativa e formativa pós-graduada da EEUM pelo seu cariz inovador e multidisciplinar, no que respeita a cursos conducentes a grau (2º e 3º ciclos) ou cursos de especialização e de estudos avançados;
- Realçar a oferta da EEUM de cursos não conferentes de grau em várias áreas/vertentes da Engenharia no âmbito da Aliança de Pós-graduação e do UMinho Mais Digital;
- Promover a aprendizagem ao longo da vida dos parceiros externos (e.g. empresas do Conselho Consultivo, das câmaras municipais e outras instituições públicas e privadas);
- Incentivar a conversão de parte da oferta educativa e formativa para a língua inglesa (destacando-se a existência de alguma oferta de 2º ciclo), e.g. ao nível de unidades curriculares de opção, de forma a fomentar não só o desenvolvimento de competências de comunicação dos nossos estudantes, mas também possibilitar a frequência dos nossos cursos por estudantes estrangeiros, apostando desta forma na multiculturalidade, inclusão e internacionalização da EEUM. Para o efeito, os diretores de curso foram sensibilizados para deixar em aberto a possibilidade de lecionar UC em inglês e/ou português,

aquando da submissão de novos cursos ou da avaliação dos cursos pela A3ES;

- Desenvolver atividades para continuar a aproximar o ensino ao ambiente empresarial, criando oportunidades de participação de parceiros externos através da promoção de estágios, realização de *hackathons*, ações de formação e seminários;
- Interagir com o Colégio Doutoral UMinho no sentido de capitalizar a sua oferta formativa junto dos nossos estudantes de 3º ciclo, bem como de incentivar os nossos docentes a participar em iniciativas dirigidas aos orientadores;

- Disponibilizar no site da EEUM o manual contendo os procedimentos mais relevantes para os Diretores de Curso do 1º e 2º ciclo. Adicionalmente, pretende-se realizar uma reunião semestral com os mesmos para esclarecimentos e partilha de ideias e boas práticas, promovendo desta forma uma maior proximidade entre Diretores de Curso e Conselho Pedagógico;
 - Melhorar alguns procedimentos no Conselho Pedagógico apostando na sua simplificação e na agilização dos processos de decisão.
-

4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2025 deverão passar por:

- Prosseguir o esforço de acompanhamento dos Centros de Investigação para permitir à Presidência colaborar na resolução de problemas que se coloquem à prossecução da sua atividade;
- Continuar a promoção da investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, através de Divulgação de oportunidades nessas mesmas áreas ou exploração de parcerias com outras entidades que permitam à Escola de Engenharia dar início a esses projetos;
- Manter o estímulo e a promoção dos *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, *spin-offs*, etc.;
- Manter e promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, como a *Inocrowd* ou outras semelhantes, fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar e, assim, promover junto destas plataformas e seus clientes (empresas, indústrias) a investigação que aqui desenvolvemos.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF), nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação.

A Presidência pretende avançar com o desafio de começar a oferecer aos Investigadores Responsáveis um novo serviço de apoio à preparação das candidaturas a projetos de I&D, nomeadamente na elaboração de orçamentos e registo das candidaturas na plataforma de Gestão de Projetos, bem como acompanhar todo o processo inerente à validação das mesmas. Este serviço estará articulado com o GAEF pelo que permitirá, em caso de aprovação da candidatura, fazer uma transição suave da informação entre a fase de candidatura e a fase de implementação do projeto (e.g., pedido de abertura de dimensão e parametrização do projeto no GAEF para futuro apoio na gestão financeira).

Para além disso, é propósito da Presidência iniciar o estabelecimento de um serviço de Project Managing Office (PMO), que futuramente integrará o GAEF e o serviço referido no parágrafo anterior.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se manter o investimento em ações que conduzam ao conhecimento da sociedade em geral das atividades de Investigação da EEUM, envolvendo de forma incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação. Nomeadamente:

- No biénio 2023/2024 foram organizadas 27 iniciativas, destinadas à capacitação dos alunos/investigadores da Escola de Engenharia para as áreas de gestão de carreira, mercado de trabalho, *networking*, empreendedorismo, promoção de *soft-skills*, iniciativas estas que contribuíram para os ODS, nomeadamente: a Educação de Qualidade, a Igualdade de Género e o Trabalho Digno. Pretende-se em 2025 dar continuidade à organização ou promoção de eventos/iniciativas que capacitem os nossos investigadores e que aproximem/exponham mais a investigação aqui desenvolvida junto da sociedade e o tecido empresarial;
- Demonstrando a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, promovendo a comunicação das empresas com a Escola, para que esta, com os seus Centros/Departamentos, apresente soluções aos problemas expostos;
- Mantendo a divulgação da participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e Clusters e dos *outputs* que daí vão surgindo;
- Tendo sido publicados, em média, mais de 16 artigos por mês referentes a projetos de I&D ou atividades relacionadas com Investigação no biénio 2023/2024, no portal engium.uminho.pt, pretende-se continuar a apostar na promoção/divulgação interna e externa da I&D da EEUM.

No âmbito da Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT), em 2023 a EEUM organizou o “Engenharia ao Serviço da Sociedade”, criando uma mostra com a participação de cerca de 25 interfaces e *spin-offs* UMinho. Em 2024, a Mostra Inovar & Empreender teve mais de 40 participações, entre *spin-offs* UMinho, *startups* e interfaces ligadas à comunidade EEUM. Foi lançada uma Agenda para a Inovação e Empreendedorismo, que pretende promover diversas iniciativas com parceiros como incubadoras e outros organismos externos ligados a I&D, para capacitar e promover a transferência de tecnologia. Foi ainda promovido um concurso de ideias em parceria com a TecMinho. Paralelamente, a EEUM participou em diversos eventos organizados pela CMG e CMB, mas também do Fórum Nacional Ciência Viva, para promoção da I&D da EEUM e da transferência da tecnologia. Pretende-se dar continuidade ao evento, participação em eventos externos e à Agenda em 2025.



5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Neste âmbito, o Plano de Atividades a realizar envolve um conjunto alargado de iniciativas orientadas para diferentes comunidades, incluindo o tecido empresarial, os *Alumni* e atuais alunos, o público pré-universitário, a comunidade da EEUM e a sociedade em geral. Pretende-se sobretudo incrementar o nível de notoriedade da EEUM, garantindo uma eficaz perceção do valor da sua atividade, nacional e internacionalmente, como forma de atrair melhores estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores TAG, mas também, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação de elevada relevância.

No que concerne especificamente à interação com as empresas, pretende-se dinamizar as seguintes atividades:

- Consolidar, com o apoio das subunidades, o portfolio de competências da EEUM demonstrador das suas capacidades de ensino e de investigação, para promoção da Escola junto de potenciais parceiros, nacionais e estrangeiros;
- Agenda *Tomorrow Needs You*: para além do Dia do Emprego, evento chave desta agenda, continuar a promoção de uma ligação estreita com o mundo empresarial, trazendo os empregadores à Escola de forma frequente e, sempre que possível, envolvendo-os no processo educativo e na investigação, fomentando o estabelecimento atempado de parcerias que resultem na integração e aproximação dos estudantes à realidade profissional;
- Agenda para a Inovação e Empreendedorismo: para além da contínua aposta no evento *Inovar & Empreender*, na qual se pretende mostrar toda a dinâmica de inovação da EEUM com o apoio das Interfaces e *Spin-offs*, pretende-se reforçar a ligação aos diferentes parceiros de implementação da mesma, nomeadamente as incubadoras do Quadrilátero, mas também as interfaces da UMinho, com especial relevo para a TecMinho;
- Viabilizar, juntamente com subunidades e *stakeholders*, um sistema de análise do impacto da atividade da EEUM na sociedade, com particular relevância para a região em que se insere, englobando, entre outras, as vertentes socioeconómica, científica, tecnológica, inovação e cultural.

No que diz respeito à comunidade académica no seu todo, bem como a sociedade em geral, pretende-se dinamizar as seguintes ações:

- Continuar a afirmar a assinatura de marca EEUM – *Tomorrow Needs Engineering*, associando-a também à identidade do Cinquentenário da Escola de Engenharia – uma escola ciente e orgulhosa da sua história que teve sempre como foco um melhor futuro para a humanidade;
- Continuar a implementar alterações nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída e sensibilizar a comunidade académica para a importância de uma comunicação e imagem uniforme, contribuindo para a coesão e maior notoriedade da marca EEUM, aproveitando para este efeito a celebração do seu Cinquentenário;
- Continuar a promover, entre a comunidade EEUM, ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visam dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados, dando continuidade à iniciativa “*Tomorrow Needs Kindness*”, já iniciada em 2021;
- Continuar a reforçar junto da comunidade académica a importância da Cerimónia de Graduação, organizando-a, envolvendo os familiares dos nossos alunos e promovendo o sentido de uma família académica.



Quanto à ligação específica com os *Alumni* e atuais estudantes de todos os ciclos propõe-se manter o empenho em iniciativas que demonstrem a formação de excelência ministrada na EEUM, nomeadamente:

- Continuar a identificar *Alumni* que aceitem o convite para serem embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou meio empresarial, quer a nível nacional, quer internacional, podendo o seu percurso ser inspirador para o público pré-universitário e alunos atuais, mas também representando uma ponte entre as indústrias/empresas e os centros de investigação, potenciando a criação de novos projetos de I&D com o tecido empresarial;
- Continuar a “dar voz” às nossas *spin-offs*, um testemunho da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, convidando-os a relatar as suas experiências em eventos presenciais e *online* dirigidos à comunidade académica.

No que concerne ao público pré-universitário, manter a operacionalização de atividades conjuntas com núcleos e grupos estudantis no âmbito da iniciativa *High School Link* e outras oportunidades que surjam, quer com as Câmaras Municipais (programa de orientação vocacional), quer diretamente com agrupamentos escolares da região, destinadas a divulgar e promover a Engenharia junto de escolas secundárias.

Com o objetivo de demonstrar a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e reforçar a sua notoriedade em várias áreas de investigação junto da sociedade, manter-se-á a realização de iniciativas que apelem à importância da Comunicação da Ciência e Tecnologia, sob a marca “Engenharia: Falar É Fácil?!” , junto de toda a comunidade da Escola de Engenharia e da Universidade do Minho, mas também junto de toda a comunidade externa.

6 INTERNACIONALIZAÇÃO

No quadro da internacionalização, prosseguirá o trabalho relacionado com as três linhas estratégicas definidas no PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

Tendo por base a estratégia de internacionalização definida, salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2025:

- Fomentar e fortalecer as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
 - Continuar a promover atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
 - Prosseguir o esforço para aumentar a oferta internacional da Escola, nomeadamente através de um aumento significativo da oferta formativa em Inglês, com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
 - Apoiar e estimular atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
 - Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação, em especial ao nível do 2º e 3º ciclos;
 - Estimular a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
 - Promover a internacionalização dos estudantes de 3º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus, assim como da participação em programas de mobilidade (e.g. Erasmus+), entre outras oportunidades especificamente direcionadas a estes estudantes;
 - Promover e facilitar a participação ativa da comunidade EEUM nas iniciativas da Aliança Arqus;
 - Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras.
-



7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

Tal como é habitual, as atividades previstas para esta área-chave estão alinhadas com a estratégia institucional para a garantia da qualidade, em conformidade com a Política para a Qualidade, expressa no Manual da Qualidade e refletida no SIGAQ-UM.

Dada a transversalidade destes temas, são implementadas por meio de diversas ações que não estão especificamente detalhadas neste plano, mas que se refletem em outros pontos deste documento. Dando continuidade às ações já iniciadas nos anos anteriores, espera-se, em 2025:

- Realizar a entrega de prémios de mérito, que visa reconhecer a excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
 - Reconhecer e valorizar a dimensão Inovadora do corpo docente e investigador, através da atribuição, pela primeira vez, de um novo prémio, no âmbito da implementação da agenda para a Inovação & Empreendedorismo da EEUM, designado “Prémio de Inovação e Empreendedorismo EEUM”;
 - Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade. Esta medida tem como ponto de partida o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho em vigor, numa tentativa de divulgar e discutir questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
 - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos;
 - Implementar o modelo revisto do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), que traz ciclos de avaliação anuais (em contraponto com a atual avaliação bianual), bem como aplicar a norma transitória do diploma o Decreto-Lei 12/2024 em relação ao biénio de 2023/2024.
-